



ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Dividas a terceiros – Médio e longo prazo

Outros Credores:

Em 31/12/2011 o valor total desta rubrica engloba parte da dívida que os SMTUC têm para com a ADSE relativa a encargos com a saúde dos funcionários destes Serviços.

Foi acordado com a Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública o pagamento da dívida em prestações de € 220.000,00 por ano para além do compromisso do pagamento atempado das RO's entretanto emitidas, plano este que tem vindo a ser cumprido pelos SMTUC.

A dívida total em 31/12/2011 ascende a € 487.492,51, sendo que € 458.488,70 são dívida anterior a 01/01/2011. Assim sendo, é considerado no balanço uma dívida de médio e longo prazo que ascende a € 220.000,00 que corresponde ao valor em dívida que não será pago no prazo de um ano conforme acordo referenciado.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Existências:

Durante o ano de 2011 manteve-se o critério do custo de aquisição, com as saídas valorizadas ao custo médio ponderado.

Imobilizações:

Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado e o custo de produção para as imobilizações produzidas internamente.

Amortizações:

O método utilizado para cálculo das amortizações foi o das quotas constantes em regime de duodécimos, sendo que as taxas aplicadas são as definidas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Acréscimos e diferimentos:

Esta conta destina-se a imputar ao exercício todos e só os custos e proveitos a ele respeitantes.



Dívidas de e a terceiros:

Estas contas estão registadas a valores nominais.

8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afectado:

Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 «Critérios de valorimetria»;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por amortizações do activo imobilizado superiores às adequadas;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por provisões extraordinárias respeitantes ao activo.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.6. Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.7. e 8.2.8. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Activo Bruto e das Amortizações e Provisões.

Quadros apresentados em anexo.

8.2.9. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.11. Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma;

Quadro apresentado em anexo.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia.

Não se verificaram situações desta natureza.



Imobilizações reversíveis.

Não se verificaram situações desta natureza.

Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Os SMTUC adquiriram em regime de locação financeira três veículos pesados de transporte urbano de passageiros, da marca VAN HOLL e modelo 500F2, com as matrículas 48-42-UB, 48-43-UB e 48-44-UB, sendo o preço dos bens de € 60.000,00 e o prazo de locação de 24 meses. O contrato teve início em 15/09/2002 e terminou em 15/08/2004, com um valor total de € 65.222,64, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Nº. Património	Descrição	Valor Aquisição	Amortizações Exercício	Amortizações Acumuladas	Valor Actual
5216	Aut. nº 171 Matric. 48-42-UB	20.000,00	1.499,99	18.166,57	1.833,43
5217	Aut. nº 172 Matric. 48-43-UB	20.000,00	1.000,00	17.666,58	2.333,42

Por deliberação do Conselho de Administração de 15 de Junho de 2011, homologada por deliberação da Câmara Municipal de 05 de Julho de 2011, procedeu-se à inutilização da viatura n.º 172, matrícula 48-43-UB, por apresentar vários problemas mecânicos e de carroçaria, conforme Auto de Inutilização n.º 46 de 11 de Julho de 2011.

Por deliberação do Conselho de Administração de 28 de Setembro de 2011, homologada por deliberação da Câmara Municipal de 10 de Outubro de 2011, procedeu-se à inutilização da viatura n.º 171, matrícula 48-42-UB, por apresentar vários problemas mecânicos e de carroçaria, conforme Auto de Inutilização n.º 58 de 14 de Outubro de 2011.

8.2.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.15. Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.16. Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.



8.2.20. *Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.21. *Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.22. *Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.*

Manteve-se o valor de € 2.803,68 na rubrica de Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa, referente a dívidas de clientes em mora há mais de 12 meses sobre a data do seu vencimento. De acordo com o estabelecido no ponto 2.7.1 do POCAL foi mantida também a provisão para cobranças duvidosas em igual montante. Ver mapa das provisões em anexo.

8.2.23. *Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.24. *Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.25. *Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.26. *Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:*

Quadro apresentado em anexo.

8.2.27. *Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:*

Quadro apresentado em anexo.

8.2.28. *Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.*

Rubricas	Saldo Inicial		Débito	Crédito	Saldo Final	
	Débito	Crédito			Débito	Crédito
Património		719.943,57				719.943,57
Reservas - subsídios		120.828,80				120.828,80
Reservas - doações		1.040,59				1.040,59
Resultados transitados	1.381.540,32		520.848,45		1.902.388,77	
Resultados líquido do exercício	520.848,45			235.220,92	285.627,53	
Total	1.902.388,77	841.812,96	520.848,45	235.220,92	2.188.016,30	841.812,96



8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.30. Demonstração da variação da produção, como segue:

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários:

Quadro apresentado em anexo.

Conselho de Administração
Em 5 de Abril de 2012

Câmara Municipal
Em 16 de Abril de 2012

Assembleia Municipal
Em 16 de Abril de 2012



ACTIVO BRUTO

ANO: 2011

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas						
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso de bens de domínio público						
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	57.377,93					57.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72					1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos						
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas						
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas						
	59.155,65					59.155,65
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	68.667,84					68.667,84
Edifícios e outras construções	2.223.270,64		44.958,52		107,96	2.268.121,20
Equipamento básico	20.161.414,30		1.468.752,04		214.937,52	21.415.228,82
Equipamento de transporte	275.422,38				1.097,17	274.325,21
Ferramentas e utensílios	1.368.886,05		14.506,17		1.762,09	1.381.630,13
Equipamento administrativo	520.482,43		17.043,33		23.376,24	514.149,52
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	466.796,61		7.034,01			473.830,62
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	13.194,70		33.730,82		22.161,48	24.764,04
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	25.098.134,95		1.586.024,89		263.442,46	26.420.717,38
Investimentos financeiros:						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras						
Imobilizações em curso de investimentos financeiros						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						



AMORTIZAÇÕES

ANO: 2011

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios.				
Outras construções e infra-estruturas.				
Bens do património, histórico, artístico e cultural.				
Outros bens de domínio público.				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.	57.377,93			57.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento.	1.777,72			1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos.				
	59.155,65			59.155,65
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1.764.859,70	70.382,94	65,25	1.835.177,39
Equipamento básico.	15.081.400,61	1.089.643,53	203.652,87	15.967.391,27
Equipamento de transporte.	227.645,51	13.905,37	1.056,47	240.494,41
Ferramentas e utensílios.	1.242.528,73	90.390,18	1.762,09	1.331.156,82
Equipamento administrativo.	449.166,00	28.723,41	23.240,38	454.649,03
Taras e vasilhame.				
Outras imobilizações corpóreas.	346.250,95	57.238,26		403.489,21
	19.111.851,50	1.350.283,69	229.777,06	20.232.358,13
Investimentos financeiros:				
Terrenos e recursos naturais.				
Edifícios e outras construções:				
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				



CONTAS DE ORDEM

ANO: 2011

(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Garantias e cauções						
0921	Credores por garantias e cauções						
0921	Garantias - Fornecedores c/c						
09211124	Comp Seg Fidelidade-Mundial, SA		0,00		13.924,80		13.924,80
09211179	Renovar, Unipessoal, Lda		999,25				999,25
09211419	VADECA Serviços-Limpeza Industrial, S.A.		10.537,84	10.537,84			0,00
09211464	Grupo 8-Vig. Prev. Elct., Lda				2.080,84		2.080,84
0921344	Petrogal - Petróleos de Portugal, SA		207.390,00	207.390,00	290.247,75		290.247,75
		0,00	218.927,09	217.927,84	306.253,39	0,00	307.252,64
0922	Garantias - Fornecedores de imobilizado						
0922822	MT - Instalações Técnicas, SA		1.819,50				1.819,50
09222147	Evobus Portugal, SA		11.680,00	11.680,00			0,00
09221453	IRMÃOS HELENO, LDA		2.977,82				2.977,82
09221548	Solaris Bus & Coach, SA		23.475,00				23.475,00
09221642	Novabase Consulting, SA		0,00		55.958,18		55.958,18
09221691	Indra Sistemas Portugal, SA		0,00		24.997,50		24.997,50
		0,00	39.952,32	11.680,00	80.955,68	0,00	109.228,00
0924	Cauções - Fornecedores c/c						
09241179	Renovar, Unipessoal, Lda		1.180,33				1.180,33
		0,00	1.180,33	0,00	0,00	0,00	1.180,33
0925	Cauções - Fornecedores de imobilizado						
09251596	Scania Portugal, SA		0,00		15.700,00		15.700,00
		0,00	0,00	0,00	15.700,00	0,00	15.700,00
0926	Cauções - Credores diversos						
09269113	Manuel Fidalgo Ramalho		149,64				149,64
		0,00	149,64	0,00	0,00	0,00	149,64
095	Devedores por garantias e cauções						
0953	Garantias - Devedores diversos						
09532147	Evobus Portugal, SA	8.988,00				8.988,00	
09535728	Direcção Geral das Contribuições e Impostos	732.848,36			50.104,23	682.744,13	
		741.836,36	0,00	0,00	50.104,23	691.732,13	0,00
0956	Cauções - Devedores diversos						
09561448	IMTT-Instituto da Mobilidade dos Transportes Terrestres, IP	374,10				374,10	
		374,10	0,00	0,00	0,00	374,10	0,00
TOTAL		742.210,46	260.209,38	229.607,84	453.013,30	692.106,23	433.510,61



PROVISÕES

ANO: 2011

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Provisões para aplicações de tesouraria:				
Provisões para cobranças duvidosas:				
ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DE JUDO DE COIMBRA	1.061,55			1.061,55
LUIS MIGUEL BARBOSA ALVES	438,78			438,78
DOC XXI - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO, LDA	290,25			290,25
JOSÉ MARIA GASPAR BARROCA	277,51			277,51
JOSÉ MANUEL RAIMUNDO SIMÕES	366,17			366,17
MONDEGO VIAGENS E TURISMO, LDA	368,80			368,80
	2.803,06	0,00	0,00	2.803,06
Provisões para riscos e encargos:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para depreciação de existências:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para investimentos financeiros:				
	0,00	0,00	0,00	0,00



DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

ANO: 2011			(unidade: Euro)
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Existências iniciais	0,00		335.723,95
Compras	0,00		3.738.605,13
Regularização de Existências	±	0,00	11.942,22
Existências finais	-	0,00	314.129,54
Custos no exercício	0,00		3.748.257,32



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

ANO: 2011 (unidade: Euro)					
Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos
		2011	2010		
681	Juros suportados	94,21		781	Juros obtidos
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis
				786	Descontos de pronto pagamento obtidos
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	6.261,22	5.900,87	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria
688	Outros custos e perdas financeiros	-1.700,03	-5.875,02	788	Outros proveitos e ganhos financeiros
	Resultados financeiros				
	TOTAL	4.655,40	25,85		TOTAL
					4.655,40
					25,85



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

ANO: 2011							
(unidade: Euro)							
Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2011	2010			2011	2010
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas	1.011,13	1.100,06
693	Perdas em existências	15.437,15	4.043,60	793	Ganhos em existências		500,00
694	Perdas em imobilizações	714,95	40.506,85	794	Ganhos em imobilizações		1.288,51
695	Multas e penalidades		288,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	864,00	793,80
696				796	Reduções de amortizações e provisões		
697	Correções relativas a exercícios anteriores	25.736,70	4.751,26	797	Correções relativas a exercícios anteriores	303.065,98	24.153,14
698	Outros custos e perdas extraordinários	34.817,36	62.821,76	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.079.802,44	1.122.334,63
	Resultados extraordinários	1.308.037,39	1.037.758,67				
	TOTAL	1.384.743,55	1.150.170,14		TOTAL	1.384.743,55	1.150.170,14